

Vós sois o sal
da terra...

vós sois
a luz do
mundo



Cf. Mt 5,13-16

Segundo Final de Semana

5º Domingo do Tempo Comum, Ano A

Leituras:

Is 58,7-10 // Sl 111(112)

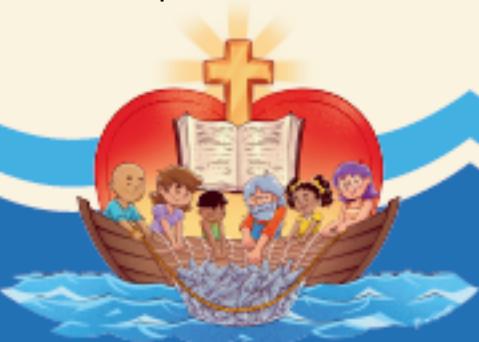
1Cor 2,1-5 // Mt 5,13-16

Motivação

No segundo final de semana de fevereiro, celebramos o 5º Domingo do Tempo Comum. A Liturgia da Palavra nos convida a meditar o texto de Mt 5,13-16, no qual Jesus nos chama a ser sal da terra e luz do mundo. Essa mensagem se conecta profundamente com a experiência do dizimista, sobretudo quando compreendemos o dízimo não apenas como contribuição financeira, mas como expressão de testemunho, compromisso e missão.

O evangelho mostra que o cristão é chamado a viver de modo que sua fé preserve o bem, dê sabor à vida e ilumine o caminho de outros. Essa imagem se harmoniza com a missão do dizimista, que, ao contribuir com generosidade e responsabilidade, sustenta a evangelização, fortalece a comunidade e mantém viva a obra de Deus. Seu gesto é mais que material: é espiritual, sinal de confiança, gratidão e entrega ao Reino, um verdadeiro tempero de esperança para a comunidade.

Da mesma forma que a luz não existe para si mesma, o dízimo também não é um ato voltado para quem o oferece, mas para que a graça alcance mais pessoas. Por meio dele, a catequese floresce, a caridade se expande, a liturgia se mantém e a Igreja realiza sua missão. Assim, o dizimista vive concretamente o ensinamento de Jesus: suas boas obras brilham, não para sua própria glória, mas para que muitos vejam, se alegrem e glorifiquem o Pai. O dízimo é, portanto, uma forma de colocar a lâmpada no candelabro, permitindo que a luz de Cristo alcance todos.



No barco, juntos: "lançai a rede".
(Cf. João 21)

Sugestões de Preces

1. Para que nossa comunidade, iluminada pela Palavra, viva o dízimo como expressão de fé e testemunho, tornando-se cada vez mais sal da terra e luz do mundo, rezemos ao Senhor.
2. Pelos dizimistas, para que sua generosidade continue sustentando a missão evangelizadora da Igreja e fazendo brilhar a luz de Cristo onde houver necessidade, rezemos ao Senhor.
3. Para que o dízimo, fruto de gratidão e confiança, ajude a preservar o bem, fortalecer a caridade e dar sabor novo à vida comunitária, rezemos ao Senhor.
4. Para que cada cristão comprehenda que partilhar seus bens é uma forma concreta de colocar a lâmpada no candeeiro, permitindo que a luz do Evangelho alcance mais pessoas, rezemos ao Senhor.
5. Para que a administração dos bens da comunidade seja sempre transparente, responsável e orientada pela missão, fazendo do dízimo um instrumento de luz e serviço, rezemos ao Senhor.
6. Para que as obras sustentadas pelo dízimo — catequese, caridade, liturgia e evangelização — continuem sendo sinais luminosos da presença de Deus no mundo, rezemos ao Senhor.
7. Para que todos nós, tocados pela Palavra, descubramos no dízimo não um peso, mas uma alegria que nos torna colaboradores da luz de Cristo, rezemos ao Senhor.

Criatividades

Para as redes sociais: Minissérie de vídeos curtos

Publicar vídeos de 30 segundos com testemunhos reais:

- “Como o dízimo iluminou minha vida”
- “Onde a luz do dízimo chega na nossa paróquia”
- “Ser sal e luz através da partilha”

Para as celebrações:

• Distribuição de velas com mensagem

“Minha luz brilha quando eu partilho.” *Dízimo: compromisso com a evangelização.*

• Testemunho: “Ser sal e luz através da partilha” - Convidar um dizimista para dar um breve testemunho de 1 minuto sobre o que significa ser sal e luz através do dízimo.

Dinâmica para encontros: “O sabor da comunidade”

Cada participante recebe um potinho(sachê) com sal e escreve num papel:

- “Como posso ser sal na minha comunidade?”
- Depois, todos colocam seus papéis num recipiente comum, simbolizando que a comunidade só tem sabor quando cada um contribui.



PASTORAL DO DÍZIMO



VICARIATO EPISCOPAL PARA
AÇÃO PASTORAL



ARQUIDIÓCESE
DE BELO HORIZONTE